



COMANDO DA AERONÁUTICA

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
015/A/2013	24/JAN/2013 - 20:15 (UTC)	SERIPA VII	A-015/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
ACIDENTE	PERDA DE CONTROLE EM VOO	03°04'22"S	060°01'16"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO FLORES - SWFN	MANAUS	AM	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PT-EUP	EMBRAER	EMB-810 C
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
TIO TÁXI-AÉREO LTDA.	TPX	TÁXI-AÉREO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES							
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido	
Tripulantes	2	-	2	-	-	-	Nenhum
Passageiros	2	-	2	-	-	-	Leve
Total	4	-	4	-	-	-	Substancial
							X Destruída
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido

2. Histórico do voo

A aeronave decolou do aeródromo de Tefé, AM (SBTF), com destino ao aeródromo de Flores, AM (SWFN), realizando um voo de transporte de valores.

Ao ingressar na aproximação final para a pista 11 de SWFN, a aeronave guinou à esquerda, perdeu altura e ficou desalinhada em relação ao eixo de aproximação.

O piloto optou por realizar uma arremetida no ar, mas não conseguiu ganhar altura, após passar a cabeceira 29 (oposta).

A aeronave colidiu a asa esquerda contra uma antena de telefonia, nas proximidades do circuito de tráfego do aeródromo.

Após a colisão, a qual seccionou a asa esquerda, a aeronave colidiu contra uma árvore e diversos veículos em um estacionamento.

Pilotos e passageiros sofreram ferimentos leves.

A aeronave incendiou-se em decorrência do impacto



Figura 1 - Motor esquerdo da aeronave sobre os veículos.

3. Comentários

O piloto em comando reportou que a aeronave apresentara perda de potência do motor esquerdo durante a aproximação final para pouso em SWFN, provocando uma guinada à esquerda e a perda do eixo de aproximação em relação à pista.

Ao optar pela arremetida, a tripulação não recolheu o trem de pouso nem os flapes. Em consequência, a aeronave não manteve uma razão de subida positiva, adequada para livrar os obstáculos, conforme descrito no manual do fabricante da aeronave e colidiu contra uma antena de telefonia celular nas proximidades do circuito de tráfego.

O motor esquerdo foi enviado para avaliação em uma oficina credenciada pela ANAC, sob a supervisão do SERIPA VII.

Durante a avaliação técnica do motor esquerdo, nenhum componente, item ou acessório apresentou qualquer indício de mau funcionamento. As evidências mostraram

que o motor colidiu contra os obstáculos com baixa ou nenhuma potência e com todos os seus sistemas em perfeito funcionamento.

Devido às condições da aeronave, após o incêndio, não foi possível coletar amostras de combustível para análise.

3.1 Fatores Contribuintes

- Julgamento de pilotagem.

4. Fatos

- a) os pilotos estavam com os Certificados Médicos Aeronáuticos (CMA) válidos;
- b) os pilotos estavam com os Certificados de Habilitação Técnica (CHT) válidos;
- c) os pilotos eram qualificados para realizar o tipo de voo proposto;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) as escriturações das cadernetas de motores e hélices estavam desatualizadas;
- f) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- g) houve falha do motor esquerdo na aproximação final;
- h) a aproximação para pouso no aeródromo de Flores foi desestabilizada;
- i) o piloto decidiu realizar uma arremetida monomotor;
- j) a arremetida foi executada com trem de pouso e flapes na posição embaixo;
- k) após a cabeceira oposta, a aeronave colidiu contra uma antena de telefonia celular;
- l) parte da asa esquerda foi seccionada no choque contra a antena;
- m) a aeronave caiu em um estacionamento e incendiou-se;
- n) a aeronave foi parcialmente consumida pelo fogo;
- o) não foram constatadas falhas técnicas no motor ou em seus componentes que justificassem seu mau funcionamento; e
- p) os ocupantes abandonaram a aeronave com lesões leves.

5. Ações Corretivas

Nada a relatar.

6. Recomendações de Segurança

Não há

Em, 18 de março de 2016.

